



BOLETIM DIÁRIO- DENGUE

O Ministério da Saúde vem, por este meio, informar sobre os casos de Dengue identificados por concelho no dia 21 de Outubro de 2024. (Dados Provisórios)

Ilha	Concelho	Casos Diários			Casos Acumulados		
		Nº de casos suspeitos	Nº de casos confirmados	Nº de casos hospitalizados	Nº de casos suspeitos	Nº de casos confirmados	Nº de óbitos
Santiago	Praia	70	62	0	9182	6899	1
	R. G. de Santiago	1	1	0	494	168	0
	São Domingos	12	12	0	207	198	0
	Santa Catarina	25	22	0	141	71	0
	S. S. do Mundo	0	0	0	26	18	0
	Tarrafal	0	0	0	162	79	0
	S. Miguel	0	0	0	88	54	0
	Santa Cruz	55	50	0	577	467	0
Fogo	S. L. dos Órgãos	19	8	0	254	53	0
	São Filipe	0	0	0	1518	576	0
	Mosteiros	63	35	0	1395	531	1
Brava	Santa Catarina do Fogo	0	0	0	82	43	0
	Brava	0	0	0	95	90	0
Santo Antão	R.G. de Santo Antão	0	0	0	6	5	0
	Paul	0	0	0	0	0	0
	Porto Novo	0	0	0	2	2	0
São Vicente	São Vicente	10	6	0	62	55	0
Sal	Sal	0	0	0	9	5	0
São Nicolau	Ribeira Brava São Nicolau	0	0	0	3	2	0
	Tarrafal de São Nicolau	0	0	0	0	0	0
Boa Vista	Boa Vista	4	4	0	23	22	0
Maio	Maio	0	0	0	361	216	0
Total		259	200	0	14687	9554	2



Ministério da Saúde

Direção Nacional da Saúde

Hoje o país regista **259** casos suspeitos, **200** casos confirmados, **0** casos hospitalizado e **0** Óbito. Não foram notificados casos de Dengue Grave.

Atualmente o país contabiliza **14687** casos notificados entre eles **9554** confirmados e **2** óbito acumulado.

Os casos suspeitos são identificados de acordo com a definição de “*caso suspeito de Dengue*” conforme as orientações técnicas de vigilância.

Dengue é uma doença aguda infecciosa febril, transmitida pela picada de mosquitos *Aedes aegypti*. Os sintomas mais frequentes são: febre, dores de cabeça, dores no corpo, “ka pôdi”, dores atrás dos olhos, erupção cutânea, diarreia e vômitos.

Ao sentir ao menos um dos sintomas referidos, deve procurar o atendimento médico para ter orientações específicas.

Para a prevenção da disseminação desta doença nas comunidades é necessário o engajamento muito forte de todos, desde os níveis individual, comunitário e institucional, com ações direcionadas ao combate ao mosquito e à diminuição de exposição a picadas deste.

Ao nível individual e no contexto domiciliar é importante que:

- Lave todas as vasilhas e reservatórios, por exemplo bidões, pratos dos vasos de planta, com água e sabão, pelos menos uma vez por semana;
- Lave as cisternas e tanques antes de reabastecimento;
- Limpe frequentemente as calhas;
- Mantenha o pátio/terraços/quintal sem entulhos;
- Não deixe água acumulada em nenhum lugar;
- Coloque redes nas janelas;
- Coloque o lixo no contentor;
- Use roupas frescas e largas que cubram a maior área corporal.

Participe e colabore ativamente no combate aos focos de mosquitos!

Contamos com a colaboração de todos.